

BANCO DE LA NACION ARGENTINA -  
SUCURSAL BRASIL

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017

BANCO DE LA NACION ARGENTINA - SUCURSAL BRASIL

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores do  
Banco de La Nación Argentina - Sucursal Brasil  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco de La Nación Argentina - Sucursal Brasil ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira o Banco de La Nación Argentina - Sucursal Brasil em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfases

O Banco mantém prejuízos acumulados no montante de R\$ 27.437 mil. Neste exercício foi realizado aporte de capital pela Casa Matriz do Banco de La Nación Argentina a fim manter seu patrimônio líquido compatível com suas necessidades operacionais e regulamentares na ordem de R\$ 6.229 mil, todavia o resultado de 2017 foi um prejuízo de R\$ R\$ 3.872. Estas demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades operacionais do Banco. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto.

A confirmação externa de operações de empréstimos com partes relacionadas - Banco de La Nación Argentina Nova York indica que o saldo destas operações equivale a U\$ 31.908 mil. (R\$ 105.533 mil). Os saldos destas operações em contas de passivo do Banco (empréstimos no exterior e operações interbancárias) montam em U\$ 36.567 mil equivalentes a R\$ 120.941 mil. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto.

No segundo semestre de 2017 o Banco readequou os procedimentos internos de contabilização das operações cambiais, ativas e passivas. No primeiro semestre de 2017 o procedimento de contabilização estava em desacordo com as normas do Banco Central do Brasil, não afetando, entretanto, o resultado dessas operações bem como o patrimônio líquido do Banco. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

Ativo	Passivo e patrimônio líquido	
	2017	2016
Ativo circulante	176.264	98.967
Disponibilidades	4.037	3.995
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.500	13.401
Aplicações em operações compromissadas	6.500	13.401
Relações interfinanceiras	389	196
Depósitos no Banco Central	389	196
Operações de crédito	10.708	13.111
Operações de crédito - setor privado	10.772	13.156
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(64)	(45)
Outros créditos	154.628	68.263
Carteira de câmbio	151.816	66.461
Diversos (TCR)	3.377	1.804
(Provisão para outros créditos)	(565)	(2)
Outros valores e bens	2	1
Despesas antecipadas	2	1
Realizável a longo prazo	10.543	3.315
Títulos e valores mobiliários	10.484	3.286
Carteira própria	7.810	2.582
Vinculados a prestação de garantia	2.674	704
Operações de crédito	59	29
Operações de crédito - setor privado	60	30
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1)	(1)
Outros Créditos	-	-
Diversos	-	-
Titulos de Créditos a Receber	-	387
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	(387)
Ativo permanente	16.416	16.710
Investimentos	-	-
Outros investimentos	-	-
Imobilizado de Uso	16.416	16.710
Imóveis de uso	24.490	24.478
Outras imobilizações de uso	2.503	2.581
(Depreciações acumuladas)	(10.577)	(10.349)
Total do ativo	203.223	118.992
Passivo circulante	169.167	87.350
Depósitos	3.355	6.026
Depósitos a vista	1.249	1.298
Depósitos a prazo	2.106	3.393
Depósitos em moedas estrangeiras	-	1.335
Relações Interdependências	2.159	2.798
Recursos em trânsito de terceiros	2.159	2.798
Obrigações por empréstimos e repasses	160.366	77.634
Empréstimos no exterior	160.366	77.634
Outras obrigações	3.287	892
Cobranças e arrecadação de tributos e	3	2
Carteira de Câmbio	661	-
Fiscais e previdenciárias	73	75
Diversas	2.550	815
Exigível a longo Prazo	1.212	1.204
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-
Empréstimos no exterior	-	-
Outras Obrigações	1.212	1.204
Fiscais e previdenciárias	1.060	1.107
Provisões para Contingência	152	97
Patrimônio líquido	32.844	30.438
Capital:		
De domiciliados no exterior	46.611	40.382
Reserva de reavaliação	13.146	13.221
Reserva para contingências	523	523
Lucros ou prejuízos acumulados	(27.436)	(23.688)
Total do passivo	203.223	118.992

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

		Semestre findo em 31/12/2017	Exercício findo em 2017	Exercício findo em 2016
Receitas da intermediação financeira		7.669	17.929	6.518
Operações de crédito		1.088	2.749	1.548
Rendas de aplicação interfinanceiras de liquidez		564	1.343	2.014
Resultado de títulos e valores mobiliários		409	885	293
Resultado de câmbio	15	5.608	12.952	2.663
Despesas da intermediação financeira		(6.815)	(14.605)	(2.640)
Operações de captação no mercado		(112)	(313)	(304)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	16	(6.208)	(13.786)	(2.257)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(495)	(506)	(78)
Resultado bruto da intermediação financeira		854	3.324	3.878
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.342)	(7.824)	(8.767)
Receitas de prestação de serviços		36	253	398
Despesas de pessoal	17	(2.874)	(5.573)	(5.369)
Outras despesas administrativas	18	(1.749)	(3.424)	(3.275)
Despesas tributárias		(219)	(452)	(418)
Outras receitas operacionais	19	2.501	2.835	398
Outras despesas operacionais	20	(1.037)	(1.463)	(502)
Resultado operacional		(2.488)	(4.500)	(4.889)
Resultado não operacional		365	628	503
Prejuízo do semestre/exercício		(2.123)	(3.872)	(4.386)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

	Capital Social realizado	Reservas de reavaliação	Reservas para contingências	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2017	46.611	13.184	523	(25.376)	34.942
Aumento de capital					-
Reservas de capital					-
Reservas de atualização de títulos					-
Reservas de reavaliação		(38)		62	24
Lucro do semestre				(2.123)	(2.123)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	46.611	13.146	523	(27.437)	32.843
Varição no semestre	-	(38)	-	(2.061)	(2.099)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	40.382	13.221	523	(23.688)	30.438
Aumento de capital	6.229	-	-	-	6.229
Reservas de capital	-	-	-	-	-
Reservas de atualização de títulos	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	(75)	-	123	48
Resultado do exercício	-	-	-	(3.872)	(3.872)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	46.611	13.146	523	(27.437)	32.843
Varição no exercício	6.229	(75)	-	(3.749)	2.405
Saldos em 31 de dezembro de 2015	40.382	13.266	523	(19.413)	34.758
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-
Reservas de atualização de títulos	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	(45)	-	111	66
Resultado do exercício	-	-	-	(4.386)	(4.386)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	40.382	13.221	523	(23.688)	30.438
Varição no exercício	-	(45)	-	(4.275)	(4.320)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31/12/2017	Exercício findo em 2017	Exercício findo em 2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo ajustado	(1.307)	3.290	(4.253)
Prejuízo do semestre/exercício	(2.124)	(3.872)	(4.386)
Ajustes:			
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	(293)
Depreciação e amortização	215	302	282
Reversão de reserva	25	48	66
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	577	583	78
Aumento de capital		6.229	
(Aumento)Diminuição nos subgrupos do ativos operacionais	(46.988)	(91.966)	39.760
Tiitulos e Valores mobiliarios	(409)	(7.198)	(2.993)
Relações interfinanceiras	(204)	(193)	69
Operações créditos	1.777	2.354	19.501
Outros créditos	(48.150)	(86.928)	23.180
Outros valores e bens	(2)	(1)	3
(Aumento)Diminuição nos subgrupos do passivos operacionais	44.847	81.825	(41.211)
Depósitos	(3.374)	(2.671)	1.926
Relações interfinanceiras	(56)		-
Relações interdependência	460	(639)	1.522
Obrigaçõespor empréstimos e repasses	71.771	82.732	(44.281)
Outras obrigações	(23.954)	2.403	(378)
Provisão para contingências			-
Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(3.448)	(6.851)	(5.704)
Aquisição/Alienação de Ativo Imobilizado	(88)	(8)	(601)
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	(88)	(8)	(601)
Redução do caixa e equivalente de caixa	(3.536)	(6.859)	(6.305)
Modoficações na posição financeira			
Caixa e equivalente de caixa			
No inicio do período	14.073	17.396	23.701
No final do período	10.537	10.537	17.396
Redução do caixa e equivalente de caixa	(3.536)	(6.859)	(6.305)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

O Banco de La Nación Argentina (Sucursal Brasil) tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, aos bancos de investimento e às sociedades de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, notadamente operações de fomento ao comércio exterior.

O Banco é uma sucursal do Banco de la Nación Argentina, Instituição Oficial da República Argentina, autorizada a funcionar no Brasil, de acordo com o Decreto nº 46.186, de 11 de junho de 1959.

Em 07 de março de 2017 foi realizada a homologação do aumento de capital no montante de R\$ 6.229, alterando o capital social para R\$ 46.611

## 2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações contábeis são utilizadas, quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 20 de fevereiro de 2017.

### 3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

#### a. Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata dia". As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

#### c. Disponibilidade

São representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira.

#### d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 08 de novembro de 2001 e regulamentação complementar em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados conforme a intenção da Administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

g. Operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de cambio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

- A atualização destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em "Receita" e a partir do 60º dia em "Rendas a apropriar", independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas;
- As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;

- A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em conta às normas e instruções do CMN e BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h. Despesas antecipadas

Representadas basicamente por despesas de seguros.

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. Conseqüentemente são registradas no ativo, considerando o princípio da competência.

i. Ativo permanente

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo (corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995), sendo a depreciação efetuada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

O ativo diferido está representado por desenvolvimentos logiciais e gastos com instalação e adaptação de dependência que são amortizados em 5 e 10 anos, respectivamente. As regras contábeis vigentes não admitem, a partir de janeiro de 2009, o registro contábil de novas adições no diferido, facultando a permanência dos saldos existentes naquela data até sua efetiva baixa, conforme Carta Circular nº 3.357/08 e Resolução nº 3.617/08 do BACEN.

j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Nenhuma perda por impairment foi reconhecida no resultado do período.

k. Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades.

l. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações em moeda estrangeira estão registradas em valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais - fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: refere-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda e contribuição social do período é calculada com base na alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano (R\$ 120 no semestre) para imposto de renda e 20% para contribuição social.

o. Outros ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo.

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2017	2016
Disponibilidades	4.037	3.995
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (operações compromissadas)	6.500	13.401
	10.537	17.396

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estavam assim compostas:

Operações compromissadas - posição bancada	2017	2016
Até 360 dias		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	6.500	13.401
	6.500	13.401

6. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como "títulos mantidos até o vencimento", demonstrados abaixo o valor de custo, de mercado e classificação por vencimento:

	Vencimento	2017		2016	
		Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Longo Prazo		9.306	10.484	3.007	3.286
Carteira Própria		9.306	10.484	3.007	3.286
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2021	2.993	3.612	3.007	3.286
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2020	6.313	6.872		
Total		9.306	10.484	3.007	3.286

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

7. Operações de crédito

a. Distribuição das operações por faixa de vencimento

Operações de crédito	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	402	60	462
Financiamentos em moeda estrangeira	10.370		10.370
Adiantamentos s/ contratos de cambio	66.991		66.991
Títulos de crédito a receber	116		116
	<u>77.879</u>	<u>60</u>	<u>77.939</u>
Provisões p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	628	1	629
Total em 31 de dezembro de 2017	<u>77.251</u>	<u>59</u>	<u>77.310</u>
Total em 31 de dezembro de 2016	<u>62.359</u>	<u>364</u>	<u>62.723</u>

b. Classificação das operações nos níveis de risco

Nível de risco	Percentual de provisão %	2017		2016	
		Total das operações	PCLD	Total das operações	PCLD
AA	-	48.776	-	53.039	-
A	0,5	26.816	134	9.732	49
B	1,0	1.856	19	-	-
C	3,0	11	1	-	-
D	10,0	5	-	-	-
E	30,0	-	-	-	-
F	50,0	-	-	-	-
G	70,00	-	-	-	-
H	100,0	475	475	387	387
		<u>77.939</u>	<u>629</u>	<u>63.159</u>	<u>436</u>

c. Distribuição das operações por atividade econômica

Atividade econômica	Total das operações	
	2017	2016
Setor privado:		
Indústria	77.830	63.064
Comércio	-	-
Pessoas físicas	109	95
	<u>77.939</u>	<u>63.159</u>

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

d. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Parcelas a vencer		
Até 360 dias	76.675	62.850
Acima de 360 dias	51	309
	<u>76.726</u>	<u>63.159</u>
Parcelas vencidas		
De 01 a 90 dias	788	-
De 91 a 180 dias	425	-
	<u>1.213</u>	<u>-</u>
	<u>77.939</u>	<u>63.159</u>

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa apresentou as seguintes movimentações durante nos semestres findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	(436)	(368)
Constituições/(reversões)	(193)	(68)
Baixas p/prejuízo	-	-
Saldo final	<u>(629)</u>	<u>(436)</u>

8. Carteira de câmbio

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar (*)	149.544	65.590
Outros	2.272	871
Total	<u>151.816</u>	<u>66.461</u>

(\*) Do total de R\$ 151.816 o Banco registra operações vinculadas de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN por um total de R\$ 14.718 por principal, que não comprometem o percentual de exposição de 25% do PR, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

9. Outros créditos diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Devedores depósito em garantia (nota 12)	1.349	1.279
Devedores diversos exterior (i)	1.701	-
Outros	327	525
	<u>3.377</u>	<u>1.804</u>

(i) Saldo decorrente de operações de ACC realizada pela filial Rio de Janeiro, o qual está em processo de transferência para São Paulo devido ao futuro encerramento das atividades da filial.

## BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### 10. Obrigações em moeda estrangeira

Os empréstimos e captações efetuados junto a outras Filiais do Banco de la Nación Argentina no exterior, principalmente nos Estados Unidos, Panamá e Madri, em função da competitividade das taxas. Os saldos das operações no período são:

	2017	2016
Em moeda estrangeira (US\$) (*)	159.893	76.805
Taxa de conversão do dólar	3,31	3,26
Em moeda estrangeira (EUR)	473	829
Taxa de conversão do euro	3,977	3,44
Em moeda nacional	<u>160.366</u>	<u>77.634</u>
Até 360 dias	160.366	77.634
Acima de 360 dias	-	-

(\*) O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

### 11. Outras obrigações - diversas

	2017	2016
Devedores diversos exterior (i)	1.701	-
Provisão para pagamentos a efetuar	843	814
Credores diversos - país	3	2
	<u>846</u>	<u>816</u>

(i) Saldo decorrente de operações de ACC realizada pela filial Rio de Janeiro, o qual está em processo de transferência para São Pulo devido ao futuro encerramento das atividades da filial.

### 12. Contingências

O Banco, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está provisionado o montante de R\$ 152, o qual, segundo a Administração, suportada na opinião de seus assessores legais levantada em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, são suficientes para fazer a face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Nas datas das demonstrações contábeis, o Banco apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos relacionados a contingências:

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

	Depósitos em Garantia		Provisões para Contingências	
	2017	2016	2017	2016
Trabalhistas e Previdenciárias	27	17	106	51
Tributária (i)	1.323	1.262	46	46
	<u>1.350</u>	<u>1.279</u>	<u>152</u>	<u>97</u>

(i) Saldo decorrente de depósito em garantia efetuado na Caixa Econômica Federal por processo administrativo em julgamento perante a Receita Federal.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial consolidado.

O Banco tem ações de naturezas tributárias e cível, envolvendo riscos de perda classificadas pela Administração como possível (com base na avaliação de seus assessores legais) para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2017	2016
Cível		407
Tributária	16	16
	<u>16</u>	<u>423</u>

### 13. Imposto de Renda e Contribuição Social

A demonstração do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social é a seguinte.

	31/12/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL		
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.872)	(4.386)
Adições	835	590
Provisões não dedutíveis	835	590
Exclusões	654	807
Outras exclusões	654	807
Resultado antes das compensações	(3.691)	(4.603)

## BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### 14. Patrimônio Líquido

#### a. Capital social

As instituições financeiras estrangeiras devem registrar o capital estrangeiro investido e os lucros capitalizados no Banco Central do Brasil, para que possam remeter dividendos sobre esse capital ao exterior, bem como para repatriação de capital. O Banco tem investimentos registrados em capital estrangeiro no valor de US\$ 24.248 mil. O capital social do Banco de la Nación Argentina no Brasil monta R\$ 46.611 mil.

#### b. Reserva de reavaliação - reavaliação de imóveis.

O Banco procedeu à reavaliação de imóveis de uso no exercício de 2004, com base em laudo emitido por peritos avaliadores credenciados, aprovados pela Administração. A reavaliação foi registrada na forma requerida pela Circular BACEN nº 2.824/98. A Administração do Banco decidiu manter a reavaliação até sua realização, cujo registro está efetuado líquido dos efeitos tributários.

### 15. Resultado de Câmbio

	2017	2016
Rendas de Câmbio	69.203	3.665
Despesas de Câmbio	(56.251)	(1.002)
	<u>12.952</u>	<u>2.663</u>

### 16. Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

	2017	2016
Desp. e obr. com bancos no exterior - Juros	(2.909)	(2.113)
Desp. e obr. com bancos no exterior - IR	(339)	(144)
Desp. e obr. com bancos no exterior - Var. Camb.	(10.539)	-
	<u>(13.786)</u>	<u>(2.257)</u>

### 17. Despesas de Pessoal

	2017	2016
Benefícios ao pessoal	(1.384)	(1.307)
Encargos sociais	(1.055)	(1.038)
Proventos	(3.123)	(3.004)
Despesas por treinamento aos funcionários	(11)	(20)
	<u>(5.573)</u>	<u>(5.369)</u>

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

18. Outras Despesas Administrativas

	2017	2016
Serviços técnicos especializados	(452)	(392)
Comunicações	(396)	(406)
Alugueis	(361)	(343)
Processamento de dados	(334)	(310)
Serviços de vigilância e segurança	(313)	(297)
Depreciações	(302)	(282)
Manutenção e conservação de bens	(237)	(222)
Serviços de terceiros	(166)	(122)
Água, energia e gás	(122)	(132)
Serviços do sistema financeiro	(87)	(104)
Material	(47)	(52)
Seguros	(31)	(32)
Transporte	(29)	(32)
Propaganda e publicidade	(12)	(5)
Viagem no país	(12)	(30)
Publicações	(10)	(6)
Promoções e relações públicas	(5)	(8)
Outras Despesas Administrativas	(508)	(500)
	<u>(3.424)</u>	<u>(3.275)</u>

19. Outras Receitas Operacionais

	2017	2016
Recuperação de Encargos e Despesas	27	13
Rendas de Avais e Fiança	82	87
Outras Rendas Operacionais	2.706	147
Outras	20	151
	<u>2.835</u>	<u>398</u>

20. Outras Despesas Operacionais

	2017	2016
Desp Prov. Oper. - Outras Trabalhistas	(102)	(211)
Outras Despesas Operacionais	(1.361)	(291)
	<u>(1.463)</u>	<u>(502)</u>

## BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### 21. Partes relacionadas

#### a. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo resultante de operações com outras sucursais no exterior, efetuadas em condições normais de mercado, eram o seguinte:

	2017	2016
Ativo		
Disponibilidades em moedas estrangeiras	3.904	3.890
	<u>3.904</u>	<u>3.890</u>
Passivo		
Empréstimos no exterior	160.366	77.634
	<u>160.366</u>	<u>77.634</u>

#### b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações do pessoal-chave da Administração são realizadas pelo Banco de La Nacion Argentina - Casa Central situada na Argentina. Dessa forma não existiram desembolsos financeiros da Sucursal Brasil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

### 22. Limites operacionais - índices da Basileia

#### a. Patrimônio de referência exigido (PRE)

O Banco Central do Brasil (BACEN), por meio da Resolução nº 4193/13 e Circular nº 3.678/13, a apuração do patrimônio de Referência Exigido (PRE). O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2017 é de 20,36% (em 31 de dezembro de 2016 era de 22,49%) e o quadro a seguir demonstra a apuração do PRE pela nova forma de cálculo:

	2017	2016
PR - Patrimônio de Referência Nível 1	32.843	30.437
RWAcpad - Risco de Crédito	138.338	111.688
RWAOPAD - Risco Operacional	8.495	7.441
RWACAM - Risco de câmbio	14.456	9.600
RWA	<u>161.289</u>	<u>128.729</u>
RBAN -Risco Banking	1	52
Margem de patrimônio em relação ao limite	<u>25.585</u>	<u>23.153</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

## b. Limite de imobilização

Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência - PR com o ativo permanente imobilizado. O índice para 31 de dezembro de 2017 é de 49,98% (em 31 de dezembro de 2016 era de 54,90%) e o quadro a seguir demonstra a apuração:

	2017	2016
Patrimônio de Referência - PR	30.437	32.843
Limite máximo permitido - 50%	16.421	15.218
(-) Ativo permanente	(16.416)	(16.710)
Margem	(5)	(1.492)

O índice de imobilização apresentado em 31 de dezembro de 2017 está dentro do limite máximo regulamentar de 50%, conforme determinado pela Resolução nº 2.669/99. Este índice indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência (PR) em relação ao ativo permanente imobilizado, conforme a Resolução nº 2.283/96 e a Resolução nº 4.193/13, estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

## 23. Gestão de risco

A Política do Banco de La Nación Argentina é composta de metodologias, procedimentos e instrumentos utilizados para garantir a eficiência e a eficácia dos processos internos de gerenciamento dos riscos, observando o perfil de atuação e a complexidade dos negócios do Banco.

As diretrizes seguem as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e da Casa Central Argentina, os relatórios são divulgados por meio do site na internet [www.bnabr.com.br](http://www.bnabr.com.br).

## a. Risco operacional

A política de risco operacional do Banco tem como objetivo definir diretrizes para a implantação e disseminação da cultura para gestão do risco operacional, em todos os níveis do Banco, estabelecendo papéis e obrigações para cumprir os objetivos traçados pela Administração.

Em 26 de junho de 2004, foi publicado o novo acordo da Basiléia (II), contendo a exigência de alocação de capital para o risco operacional, conforme a Resolução nº 3.380, emitida pelo Banco Central do Brasil (BACEN), seguindo as diretrizes estabelecidas pelo CMN, em 29 de junho de 2006, teve como definição à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento de risco operacional deve prever:

- Identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- Documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional;
- Elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional;
- Realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados;
- Elaboração e disseminação da política de gerenciamento de risco operacional ao pessoal da Instituição, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;
- Existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes de risco operacional;
- Implementação, manutenção e divulgação de processo estruturado de comunicação e informação.

#### b. Risco mercado

Com o objetivo de criar uma estrutura compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços e atividades de investimento e, sendo definido como risco de mercado com a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha na medição e nas políticas de investimento da Instituição, esta definição inclui o risco associado à inadequação ou deficiência nos processos decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição ao respeito da atuação no mercado financeiro, a Administração formalizou os parâmetros, políticas, princípios e ações a serem implementadas mediante a Resolução da Administração nº 31/2008, que instituiu a estrutura e a política de gerenciamento de risco de mercado.

A Resolução indica que a Política de Administração de Ativos financeiros e Risco de Mercado será definida em conjunto pela Casa Matriz e a Administração, instruindo políticas de investimento, funding, e limites de colocações por ativos e instituições. Detalha também a avaliação contínua do mercado e o sistema de comunicação entre operadores e Administração.

Para o correto acompanhamento do mercado o Banco adquiriu um sistema de informação financeira para apuração do risco de carteira.

A citada Resolução define a estrutura de organização e responsabilidade.

A auditoria interna do Banco controla com periodicidade anual a estrutura e a política de gerenciamento de risco de mercado.

c. Risco de crédito

A gestão dos riscos de crédito do Banco envolve: o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração, as condições de mercado, os perfis dos clientes, seu histórico de desempenho junto ao Banco e perspectivas econômicas.

24. Garantias prestadas

As garantias por fianças e avais prestados montam R\$ 8.695, em 31 de dezembro de 2017 (em 31 de dezembro de 2016 foram R\$ 12.566). O total da provisão passiva para garantias financeiras prestadas apurada em 31 de dezembro de 2017, era de R\$ 4.

25. Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes posteriores à data base 31 de dezembro de 2017.

---

Hugo Pablo Torretta  
Diretor Geral

---

Alice de L. C. A. dos Santos  
Contadora CRC n° 1SP 234.934/0-6